

## EDITORIAL

Caros leitores,

Um dos principais objetivos de nossa revista é ser um meio de atualização para as diferentes abordagens psicoterápicas.

A violência familiar é um assunto recorrente nos meios de comunicação, indo aos extremos como matricídio, parricídio e filicídio.

Este tema surgiu a partir da realização do atendimento multifocal de um caso de tentativa de matricídio, e com participação decisiva da Dra. Olga Garcia Falceto como coeditora.

Compartilhamos nossa motivação para discutir este assunto com vários profissionais de diferentes áreas. Tivemos o cuidado de organizá-lo de maneira a evitar a identificação dos participantes e obtivemos o consentimento da família para publicá-lo.

O relato do caso clínico foi enviado para todos os autores cujas reflexões e comentários compõem este número da revista.

Os colegas: Juliana Richter Dreyer, Felipe Almeida Picon e Olga Falceto fazem uma revisão sobre o tema do matricídio; Claudio Laks Eizirik tece considerações psicanalíticas; Rodrigo Grassi-Oliveira, Ingrid D'Ávila Francke e Janaína Thais Barbosa Pacheco contribuem com um artigo sobre o tema aprendizagem, trauma e comportamento violento; André Palmmini discute a violência na perspectiva neurocientífica atual dos afetos e das decisões; Douglas A. Bernstein traz o ponto de vista de um psicólogo americano criminalista; Maria Rita D'Angelo Seixas, pedagoga, psicóloga e psicodramista aborda a violência transgeracional e destaca o trabalho terapêutico em rede; José Vicente Tavares-dos-Santos e Elisabeth Mazon Machado apresentam seu ponto de vista sobre violência, juventude e reconstrução dos laços sociais; Márcia Pettenon e Lisia Von Diemen analisam a possível relação entre o uso de substâncias psicoativas e violência; Cristina Soares Melnik e José Roberto Goldim refletem sobre a complexidade dos aspectos da bioética; Vivian Peres Day descreve sua participação como consultora em psiquiatria forense, discutindo os fatores de risco, aspectos preventivos e assistenciais; Maria Regina Fay Azambuja – procuradora da Justiça – aborda os aspectos jurídicos que envolvem o adolescente, autor de ato infracional; Eduardo Carvalho Barbosa e Oriol Ginés tratam sobre os cuidados com a equipe cuidadora; José Ovídio Copstein Waldemar e Olga Garcia Falceto apresentam o seguimento e algumas reflexões finais sobre o caso.

A escolha deste formato da revista temática propiciou um olhar de diferentes vértices num caso de violência intrafamiliar. O psicoterapeuta atual não pode negligenciar os impressionantes avanços nas neurociências bem como o contexto biopsicossocial complexo em que vive o paciente e/ou a família.

Ainda que tenhamos a certeza de que os vários enfoques deste tema tão difícil não tenham sido esgotados, acreditamos que esta leitura será enriquecedora.

A qualidade com que estes textos foram construídos nos estimulou a multiplicá-los em dois números.

Com os números 2 e 3 do volume 12, estamos encerrando nossa participação na *Revista Brasileira de Psicoterapia*. Foram dois anos de muito trabalho para manter o objetivo da revista: propiciar a divulgação de assuntos que auxiliem os colegas que trabalham com as mais diversas modalidades de psicoterapia no dia a dia dos seus consultórios. Esperamos ter contribuído de alguma forma com os sócios do CELG na reflexão dos temas publicados.

Agradecemos profundamente a disponibilidade, a presteza e a compreensão dos colegas da comissão editorial, dos autores, dos revisores, da direção e dos funcionários do CELG que nos auxiliaram nesta caminhada.

Também estamos dando as boas vindas à nova direção do CELG: Marcelo Pio de Almeida Fleck e sua equipe. À Simone Hauck, como editora da Revista, que assegure a continuidade e a qualidade de nossa publicação. Desejamos uma gestão com muito sucesso e que a *Revista Brasileira de Psicoterapia* siga sendo tratada com muito carinho e consolide seu espaço na psicologia e psiquiatria brasileiras.

Agradecimento especial aos colegas citados abaixo que, de forma voluntária e efetiva nos auxiliaram colaborando nessa edição do volume 12.

Adriana Fork Perez  
Anna Luiza Kauffmann  
Carla Brunstein  
Cláudio M. S. Osório  
Dóris Vasconcellos-Bernstein  
Elizabeth Zambrano  
Ester Malque Litvin  
Gisha Brodacz  
Jair Rodrigues Escobar  
Luiz Carlos Prado  
Marilene Marodin  
Marta Kops Xavier  
Nina Furtado  
Sílvia Halpern

Despedimo-nos com um forte abraço a todos.

Boa leitura.

*Gislaine e Victor*